

Gestão municipal eficiente impulsiona bons serviços públicos, aponta ranking

Gestão municipal eficiente impulsiona bons serviços públicos, aponta ranking

Investimentos econômicos e sociais impactam resultado de cidades com melhor e pior desempenho



Alunos usam computadores em unidade da Fieb, Fundação Instituto de Educação de Barueri, em Alphaville. Danilo Veiga/Polizone

VIDA PÚBLICA

devidos governos e de seus servidores na proteção das instituições, buscando dar resposta aos cidadãos. O respeito à integridade e ao direito à vida pública, parceria entre a Folha e o Instituto República.org...

Cidades bem geridas implicam melhor planejamento para a execução das políticas, que se dá a partir de um diálogo entre o poder público e a sociedade civil organizada, diz. No ranking do CLP, Barueri se destaca em políticas com resultados positivos em todos os pilares, particularmente na economia. O município, sob mandato do prefeito Rubens Furlan (PSD), tem o maior índice de formalidade no mercado de trabalho, além de elevado PIB per capita (cerca de R\$ 12 mil, o terceiro maior).

Ciro Alderman, coordenador do IGV Cidades, a política de incentivos tributários se fortaleceu a economia de Barueri, que busca atrair empresas da capital paulista para a região metropolitana. O município oferece, por exemplo, descontos no IIS (Imposto Sobre Serviços). As medidas aumentaram a capacidade de investimento da cidade, o que se reflete em indicadores como saúde e educação.

Cidades se diferenciam na eficiência da gestão pública, aponta ranking

Table with 4 columns: Ranking, Descrição, Categoria, and Valor. Rows include: 2º lugar (Índice de formalidade no mercado de trabalho e índice menor PIB per capita), 1º lugar (Cidade com maior taxa de inovação dependentes fiscais), 1º lugar (Índice de inovação por mil habitantes), 12º lugar (Cidade com melhor pontuação em indicadores de saúde).

Veja a posição das cidades no ranking

Ranking table with 2 columns: Rank and City Name. 1. Barueri SP (405), 2. Florianópolis SC (406), 3. São Carlos MG (407), 4. Porto Alegre RS (408), 5. São Paulo SP (409), 6. Curitiba PR (410), 7. Campinas SP (411), 8. Santana de Parnaíba SP (412), 9. Vitória ES (413), 10. Blumenau SC (414), 11. Belo Horizonte MG (415), 12. Belo Horizonte MG (416).

volvimento econômico", diz. Barueri sustenta um dos melhores índices de acesso à educação, com 100% de matrícula em educação básica (ocupando o 16º lugar no ranking do CLP) e nos anos finais do ensino fundamental (sexto lugar).

No acesso à saúde, o município ocupa a 22ª posição e tem uma cobertura de atenção primária e atendimento pré-natal de quase 90%. Embora o ranking mostre a evolução em indicadores das cidades, Alderman afirma que, por outro lado, pode não captar nuances da gestão pública.

"Barueri tem uma arrecadação muito grande, e não é totalmente justo comparar municípios com situações muito distintas. Uma coisa é entregar bons serviços com orçamento amplo, com orçamento apertado, é outra coisa", afirma.

O pesquisador diz que o caso do município de Sobral no Ceará, é emblemático por ter a melhor educação pública do país, mesmo com renda menor se comparada a grandes centros urbanos. A cidade está em 14ª na colocação geral do ranking CLP.

No outro extremo do ranking estão as cidades com índices econômicos e sociais reduzidos. Belford Roxo ocupa a 457ª posição, com a menor taxa de formalidade do mercado de trabalho e o pior acesso à saúde entre os municípios analisados. Procurada para comentar o desempenho no ranking, a gestão do prefeito Vagdanly (República) não respondeu.

Assim como Barueri, Belford Roxo tem localização próxima a uma grande capital. Mas uma das diferenças está na atração de investimentos, que não ocorre no município da Baixada Fluminense.

Segundo Alderman, Belford Roxo é um exemplo de "cidade dormitório", cuja população trabalha na capital, mas mora em locais afastados, de menor custo. Isso diminui o desenvolvimento econômico do município, o que pode afetar o investimento em áreas sociais. Outro fator que ajuda a entender a posição da cidade no ranking é a presença das famílias. Quase das 100 famílias de Belford Roxo são tomadas por grupos familiares, de acordo com levantamento da IDMIT (Instituto Direto à Memória e Iniciação) desenvolvido no ano passado, e quatro são descendentes de famílias estrangeiras. Esses grupos alteram dinâmicas locais de poder, o que influencia os processos decisórios. "A democracia é determinante para a continuidade da política pública. Quando o processo de escolha de líderes políticos é contaminado, é difícil assegurar a qualidade e a sustentabilidade dos indicadores sociais, por que não é possível determinar a escolha da população", diz Marini, da FDC. Belford Roxo também tem desempenho fraco no funcionamento da máquina pública, com redução na produtividade e qualificação de servidores. O professor reforça que a transparência é um dos elementos da boa gestão, que causa impacto positivo sobre o bem-estar social.

As conclusões partem do Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo CLP (Centro de Liderança Pública) e divulgado no ano passado. Enquanto Barueri lidera a lista, a cidade de Belford Roxo está entre as dez últimas posições. O ranking analisa 47 municípios brasileiros com população superior a 10 mil habitantes. Para avaliar indicadores de cada cidade, foram usadas informações de fontes como o Tesouro Nacional, DataSUS e IGV (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Serviços públicos, segundo especialistas, ampliam direitos básicos da população, como o acesso à saúde e educação, e são uma ferramenta de manutenção da democracia. Esta é a terceira reportagem da série Profissional Pública pela Democracia, que debate temas ligados à responsabilidade

Não há democracia em um mundo desigual. Quanto maiores as diferenças, menor a confiança da população na possibilidade de o Estado resolver os problemas. Não há democracia em um mundo desigual. Quanto maiores as diferenças, menor a confiança da população na possibilidade de o Estado resolver os problemas. E se a gente não resolver o problema das nossas desigualdades sociais, não vamos ter desen-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: B Pagina: 2